

GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
Direção de Serviços da Região Algarve
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

2013/2017

8^a Reunião

Esta ata contém:

três páginas

----- Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois e quinze, pelas dezanove horas, sobre a presidência do professor Jorge Serra reuniu-se este Conselho Geral com a presença dos elementos constantes na folha de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Definição e aprovação das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;

-----Ponto dois – Análise e votação do Plano Anual de Atividades relativamente ao primeiro período pela Diretora, Professora Isabel Mateus; -----

----- Ponto três – Outros Assuntos. -----

----- Deu-se início à reunião com o Professor Jorge Serra a justificar o envio tardio da documentação, para análise e discussão, em anexo ao mail por ele enviado a todos os conselheiros. Segundo o mesmo, tal deveu-se ao facto de apenas ter tido acesso à totalidade da documentação no dia anterior ao envio da mesma, mesmo assim respeitando as quarenta e oito horas de antecedência previstas na lei. -----

----- Realçou ainda a urgência da definição e aprovação das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, referidas no ponto um da ordem de trabalhos, uma vez que o orçamento tinha de ser enviado no dia seguinte para a Direção Geral do Orçamento do Planeamento e Gestão Financeira do Ministério da Educação e Ciência.-----

-----No seguimento do mail da senhora Anna Ottosson e em forma de parêntesis à reunião, o professor Jorge Serra explicou todos os trâmites do processo de pedido de esclarecimentos da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA). -----

----- Em seguida, o conselheiro Luís Ferreira procedeu à leitura da ata da reunião anterior, a qual depois de lida, foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes na reunião de dia sete de janeiro. -----

----- A fim de evitar certas situações, a conselheira Ângela Meneses questionou o senhor presidente deste Conselho Geral, professor Jorge Serra, sobre a possibilidade de se ter as atas digitalizadas para consulta de todos os interessados a qualquer momento. Sobre isto, e referindo o

caso que se passou aquando da impossibilidade de consulta das atas por parte da senhora Anna Ottosson, a diretora Isabel Mateus argumentou que a consulta das atas deve ser feita na presença de uma funcionária e que nesse momento era impossível dispensar a funcionária, atendendo ao volume de trabalho existente na secretaria, pelo que foram definidas uma data e uma hora, nas quais foram posteriormente consultados os referidos documentos. O professor Jorge Serra realçou ainda que “as atas são de acesso a todos e que nada é secreto”. -----

----- A conselheira Maria José Marreiro pede a palavra e apresenta uma declaração de voto da senhora Anna Ottosson, que teria sido entregue pelo marido da mesma para ser anexada à ata da reunião anterior. O mesmo documento foi enviado via email para todos os conselheiros no dia vinte e nove de janeiro de dois mil e quinze, dia desta reunião, pelas dezassete horas e cinquenta minutos. Foi referido e constatado, que a declaração não cumpria o previsto no artigo n.º 28, pontos 1 e 2 do Código do Procedimento Administrativo pois, segundo os conselheiros presentes na reunião anterior, não se coadunava com a vontade expressa pela conselheira na altura dessa reunião uma vez que, quando questionada pela conselheira Maria José Marreiro se queria fazer um voto de vencido, respondeu que não acrescentando que só tinha votado contra porque entendia não ser correto votar a favor de um assunto no qual era parte interessada. Ainda assim, foi colocado à votação do Conselho Geral o facto de não anexar esse documento à ata da reunião, o qual foi votado e aprovado por unanimidade.-----

----- Posto isto, passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos com a análise do documento “Linhas orientadoras para a elaboração do Projeto de Orçamento do agrupamento de Escolas de Ferreira 2015”. A conselheira representante da Câmara Municipal de Albufeira, vereadora Célia Pedroso, questionou este Conselho sobre o valor que transitou de dois mil e catorze para dois mil e quinze e sobre o facto de alguns pontos constantes da rubrica “Justificação de Despesas Correntes” serem ou não uma linha orientadora para elaboração do Projeto de Orçamento. Decidiu-se então por unanimidade alterar o título de “Justificação de Despesas Correntes” para “Despesas Correntes”. ---

----- O professor Jorge Serra realçou ainda as deficientes condições térmicas existentes em algumas salas de aulas e refere a importância da instalação de aparelhos de ar condicionado nas mesmas. Referiu ainda que seria de todo útil a instalação de telas de projeção nas salas onde não existem, dado que consistem num recurso fundamental no processo ensino-aprendizagem. Nas salas onde estas já existem, realçou que as mesmas facilitam o aproveitamento do quadro em simultâneo, intervenção que foi reforçada pelo conselheiro Paulo Costa. -----

----- Colocou-se então à votação o documento “Linhas Orientadoras para a elaboração do Projeto de Orçamento do Agrupamento de Escolas de Ferreira 2015” o qual foi aprovado por unanimidade. Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, o professor Jorge Serra referiu que o Plano de Atividades já tinha sido aprovado no primeiro período pelo Conselho Pedagógico. Levantaram-se algumas questões relativamente aos transportes disponibilizados pela Câmara Municipal e a

dificuldade em obter meios para a realização das visitas de estudo. No final, o Plano foi aprovado por unanimidade. -----

----- No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos, o professor Jorge Serra informou a conselheira e Vereadora da Câmara Municipal de Albufeira, Célia Pedroso, sobre a escassez de recursos humanos, devido à falta de substituição dos mesmos. A diretora Isabel Mateus também explica à vereadora todos os factos sobre a não substituição da Chefe dos Serviços Administrativos do Agrupamento ao que a conselheira Célia Pedroso responde que o assunto foi apresentado em reunião de Câmara, tal como é habitual, e que foi informada que a situação dos operacionais já estaria resolvida mas que a da Chefe de Serviços só em janeiro de dois mil e quinze. -----

----- O professor Jorge Serra alertou para o rácio alunos /operacionais estar muito baixo, facto reforçado de imediato pelo conselheiro Paulo Costa, exemplificando com o caso da Escola Básica 2/3 Professora Diamantina Negrão, em que o espaço é, na sua opinião, difícilimo de gerir. A diretora Isabel Mateus explica que para colmatar algumas falhas recorrem aos Jardins de Infância, porque nesses estabelecimentos entendem que o rácio é maior. -----

----- Sob forma de minimizar situações de risco e aumentar o rácio, o professor Jorge Serra propõe à vereadora Célia Pedroso a possibilidade de excedentários da Câmara Municipal poderem vir a desempenhar funções nas escolas, alertando também que a Escola Básica 2/3 de Ferreiras é a única que não tem operacionais do sexo masculino, argumentando que o respeito por parte dos alunos é diferente, quando assim o é. -----

----- A Diretora Isabel Mateus também realçou a falta de pessoal especializado na Escola de Ferreiras devido aos alunos com necessidades educativas especiais. -----

----- A conselheira Maria José Marreiro, depois de analisar o relatório, interveio expondo a sua admiração com a média das notas dos oitavos e nonos anos mostrando-se preocupada com o facto. Realçou também, com bastante agrado e louvor, a apresentação do referido e minucioso documento algo que, constatou perante outros encarregados de educação de outras escolas, não é prática comum. Tal facto foi reforçado pelo professor Jorge Serra. -----

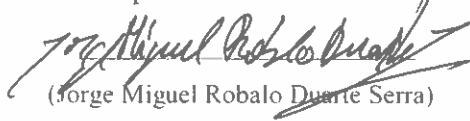
----- A conselheira Ângela Meneses interveio questionando sobre os mecanismos que a escola tem para o caso dos docentes que faltam constantemente, ao que a diretora Isabel Mateus responde que quando o docente falta dois ou três dias inviabiliza a sua substituição devidamente argumentada. Refere ainda que as faltas de docentes têm sido colmatadas através dos professores colocados por engano na escola. -----

----- Passou-se então à votação do Plano Anual de Atividades o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Foi encerrada a reunião pelas vinte horas e quarenta minutos. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi redigida a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei. -----

Assinaturas: O presidente da reunião


(Jorge Miguel Robalo Duarte Serra)

O secretário


(Luciano Miguel Luzas Santos)